

# **O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA**

## **Resumo**

Este estudo analisa a evolução da contabilidade, iniciando desde antes da escrita, passando por suas diversas escolas e pensadores, culminando na era tecnológica. Tendo como objetivo principal a análise do perfil do profissional contábil frente ao avanço tecnológico, uma vez que este foi bastante significativo devido ao considerável progresso dos Sistemas Integrados de Gestão e da internet, possibilitando a distribuição de informações de forma mais ágil e eficaz. Devido a essas mudanças, o profissional contábil precisou se adaptar e ganhou mais espaço na gestão da organização, auxiliando na tomada de decisões. Foi realizado um questionário para uma amostra da classe contábil, cujos dados foram examinados e verificou-se que grande parte desses profissionais acredita ter um bom conhecimento referente aos processos tecnológicos relacionados à contabilidade. A maioria tem seu interesse voltado às novas tecnologias disponíveis no mercado e as utiliza, principalmente, a internet, como meio para sua atualização. Um dos grandes benefícios que a tecnologia gerou para a contabilidade foi a segurança e a rapidez das informações produzidas. E, por unanimidade, a pesquisa revelou que os profissionais consideram esse avanço muito importante para o progresso, tanto no aspecto profissional quanto para a ciência contábil.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Tecnologia. Profissional Contábil. Adaptação.

**Área temática:** Contabilidade Gerencial

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem passado por constantes modificações desde o início de sua história, quando aparecia de forma empírica. Isto em decorrência do desenvolvimento econômico, social, político e científico, que com o auxílio de seus estudiosos tornou-se peça fundamental nas organizações. O primeiro impulso para uma contabilidade mais evoluída se deu a partir do lançamento do primeiro livro relacionado às partidas dobradas. Várias escolas surgiram dando nova forma para a contabilidade e novos métodos para os profissionais da área, contribuindo para as pesquisas contábeis que, com o avanço da tecnologia, rompeu barreiras e trouxe métodos mais dinâmicos e eficientes ao trabalho do profissional.

Segundo Hendriksen & Breda (1999, p. 38):

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

A partir das novas tecnologias, a contabilidade ganhou importante espaço no processo da tomada de decisões das empresas. Desta forma o contador começou a ser valorizado. Não é mais aquele profissional que fica sobre os livros, e sim, opina e influencia para dar mais dinamismo a todas as partes de uma organização. A tecnologia da informação (TI) veio promover as capacidades humanas, e não substituí-las, nos mais diversos segmentos como auditoria, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, contabilidade tributária e contabilidade pública. Atualmente ela tem sido um dos componentes fundamentais no ambiente empresarial, e as organizações utilizam amplamente essa tecnologia em todos os níveis, tanto gerenciais como operacionais (ALBERTIN, 2008).

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos. Busca-se explorar as mudanças da contabilidade desde os seus primórdios até o momento atual e verificar de que forma o seu profissional está se adaptando aos avanços e como ele compreende e aceita todas estas novas formas de interação tecnológica. Desta forma, realizou-se uma revisão na literatura que trata sobre a história da contabilidade, verificou-se traços importantes das novas tecnologias e realizou-se uma pesquisa entre os profissionais contábeis para identificar como eles se mantêm atualizados e o que pensam em relação aos avanços tecnológicos.

Este trabalho encontra-se dividido em quatro seções, além da introdução e das considerações finais. A segunda seção indica os métodos utilizados na pesquisa. Na terceira apresenta-se um breve panorama da história e da evolução da contabilidade, desde o princípio até os dias atuais. A quarta seção aborda como a contabilidade interage com a tecnologia e a quinta trata da característica e do perfil do profissional contábil com o avanço da tecnologia, através do resultado do questionário realizado. E, finalmente, tem-se uma breve conclusão sobre o assunto abordado.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à natureza, a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho será a pesquisa aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática dirigidos à solução de certo problema, envolvendo interesses locais.

Quanto aos objetivos, será utilizada a pesquisa descritiva que, para Gil (2008), tem como meta observar fatos, descrever as características de uma determinada população, registrando-os e analisando-os. Quanto à abordagem, será utilizada a pesquisa quanti-qualitativa que, de acordo com Richardson (1999, p.70), “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, etc”. Quanto ao método, será utilizada a pesquisa *Survey*, que consiste no levantamento de dados e informações sobre as características e as opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra) através de um questionário.

Foi encaminhado aos profissionais da área contábil, tanto de órgãos públicos como da iniciativa privada, um questionário contendo oito perguntas, para identificar como a classe contábil classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia, qual seu interesse e de que forma busca novas tecnologias, entre outros questionamentos. A pesquisa ficou disponível durante uma semana e 57 profissionais contábeis responderam o questionário.

## 3 A HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Pode-se afirmar que a contabilidade é tão antiga quanto à própria história da civilização, pois sempre esteve ligada às manifestações humanas. Muitos acreditam que a contabilidade nasceu da obra de Luca Pacioli, *La Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioniet Proportionalitá*, entretanto para Schmidt (2000, p.11) uma série de pesquisas arqueológicas vêm modificando este fato e pode-se constatar que a contabilidade já aparecia nos tempos pré-históricos. Ao se analisar o desenvolvimento da escrita (aproximadamente 4.000 a.c., na civilização Sumério-Babilonense), bem como dos algarismos verifica-se que eles se tornaram úteis para o enriquecimento que acompanha a exploração do trabalho, cobrança de impostos, entre outros, exercendo, de certa forma, o controle das riquezas.

De acordo com Sá (1997, p. 13-14), a Contabilidade pode ser dividida em quatro períodos: Mundo Antigo, Sistematização, Literatura e Científico. Assim, a contabilidade no Mundo Antigo é também chamada de *fase empírica*, onde eram utilizados meios como desenhos e figuras para se mostrar o patrimônio. Nesta fase, segundo o autor, constata-se que a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria. Époça esta, na qual se pode notar uma contabilidade rudimentar, quando utilizavam meios simples para verificar, por exemplo, o rebanho de um período e o de outro, onde faziam uso de pedrinhas para controlar o que hoje se chama de inventário. Como diz Iudícibus e Marion (1999, p. 32):

Se nós tivéssemos moeda, o denominador comum não seria ovelhas, mas sim o valor em dinheiro. Todavia, o que fica bem claro é que mesmo sem moeda, escrita e número, a Contabilidade, como inventário, já existia, ficando evidenciado que ela é

tão antiga quanto à existência do homem em atividade econômica, ou melhor, quem sabe, do homem sábio. Esta pode ser chamada de fase empírica da Contabilidade, em que se utilizavam desenhos, figuras, imagens para identificar o patrimônio existente. Com o passar do tempo, o homem começa a fazer marcas em árvores e pedras, podendo, assim, conferir seu rebanho em termos de crescimento, de extravio (perdas) de ovelhas, mortes etc.

A contabilidade evoluiu, como diz Schmidt (2000, p.22) “com o surgimento da moeda e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo, sendo possível determinar as contas contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores”. Assim inicia a Era da Sistematização e com ela há a hipótese do surgimento das partidas dobradas, mesmo que de forma básica, pois neste momento ainda não havia os livros contábeis. Pode-se verificar que o grande propulsor das partidas dobradas é o crescimento econômico de centros comerciais na Itália e a tecnologia da impressão dos livros. Esta época foi atrelada ao Renascimento, quando houve a renovação da escrita, da política e da economia, vinculada ao surgimento do capitalismo e conseqüentemente ao acúmulo de riqueza e bens. Neste período, pode-se observar, que o possível profissional que seria considerado contador, teve que se ambientar às novas formas de escritas e de trabalho, principalmente em relação ao método das partidas dobradas, que ainda era formulado de manualmente.

A Era da Literatura na contabilidade, a partir de 1494, foi marcada particularmente pela primeira publicação de um livro impresso o qual apresentava o sistema contábil e de autoria do frei franciscano Luca Pacioli, *La Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioniet Proportionalitá*. Logo após, a contabilidade passou por um período de estagnação, ou como Schmidt e Santos (2006) colocam, é a Idade da Consolidação Contábil, onde a contabilidade buscou fortalecer-se como um instrumento de auxílio aos negócios.

A contabilidade na Era Científica focou em todas as teorias e pensamentos que estruturaram a contabilidade nos dias de hoje. Como colocado por Schmidt e Santos (2006, p. 11-12): “o pensamento contábil é aquele que reflete as ideias, as opiniões, as reflexões dos contabilistas em determinada época em relação a um conjunto de fenômenos históricos vividos pela Contabilidade em relação ao seu objetivo”. Esses pensamentos, que estão divididos em escolas, são à base da contabilidade de hoje, conforme estão representados no quadro 1.

Todos estes pensamentos ao serem colocados em prática transformaram a contabilidade no que é atualmente, que de acordo com Padoveze (1997, p.25) é:

O processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

Desta forma a contabilidade tem como grande objetivo gerar informações que, antigamente eram feitas de forma mecânica pelo contador, e que com o avanço da tecnologia fez com que a contabilidade e conseqüentemente seu profissional tivessem que se modificar, para atender as exigências dinâmicas de mercado.

Assim, no cenário atual de globalização, verifica-se uma preocupação em padronizar as normas contábeis, a fim de facilitar a troca de informações permitindo que as mesmas sejam facilmente comparadas e aumentando a confiabilidade dos dados contábeis em nível internacional. Com as mudanças e exigências do mercado a tecnologia se tornou peça

fundamental para o desenvolvimento tanto do profissional contábil como da contabilidade em si, pois proporciona mais agilidade e segurança para as informações, além de auxiliar os gestores na tomada de decisões de forma mais rápida e precisa.

Escola	Características	Principais Pensadores
Contista	Preocupa-se com a escrituração e com as técnicas de registro das contas, evidenciando os saldos a pagar e a receber.	Luca Pacioli, Benedetto Contrugle e Edmundo Degranges.
Administrativa ou Lombarda	Relação entre a Administração Econômica e a Contabilidade, tinha como foco os fatos administrativos, visando também o controle e a gestão das entidades.	Francesco Villa e Antonio Tonzig.
Personalista	Também conhecida como logismográfica, as contas deveriam ser abertas para pessoas, físicas ou jurídicas, verdadeiras. Personificação das contas.	Francesco Marchi, Giuseppe Cerboni e Giovanni Rossi,
Veneziana ou Controlista	A contabilidade deveria focar na gestão, direção e controle, é a ciência do controle econômico.	Fabio Besta, Pietro D'Alvise e Pietro Rigobon
Norte-americana	Trata de forma prática os problemas econômico-administrativos e está fortemente ligada às associações de profissionais. Enfatizando a contabilidade gerencial.	William Andy Paton, Ananias Charles Littleton e Maurice Moonitz.
Matemática	Sem grande magnitude, contraria a classificação de contabilidade como ciência social. As contas são de natureza abstrata.	René Delaporte e Giovanni Rossi.
Neocontista	Defende o valorismo das contas, teoria das contas e o objeto do estudo da contabilidade seria a revelação patrimonial. Leva em consideração aspectos quantitativos e qualitativos dos eventos contábeis.	Jean Durmarchey
Alemã	Estudo de duas disciplinas, uma focada na teoria econômica das empresas com suas diversas correntes doutrinárias e teorias de balanço, como a estática, orgânica e dinâmica.	Eugen Schmalenbach e Fritz Julius August Schmidt
Moderna Escola Italiana ou Aziendal	O resultado é o mais importante fenômeno da empresa e a contabilidade é considerada a ciência da administração econômica das entidades.	Gino Zappa
Patrimonialista	O objetivo da contabilidade é o estudo do patrimônio, não somente as contas. E critica quem engloba o estudo da Administração e a Economia,	Vicenzo Masi e Herrmann Jr.

**Quadro 1. Escolas do Pensamento Contábil**

Fonte: adaptado de História do Pensamento Contábil (Schmidt e Santos, 2006).

Cada vez mais se tem o crescimento dos sistemas integrados de gestão empresarial, os ERP (*Enterprise Resource Planning*) que integram os dados e processos de uma organização em um único sistema, armazenando todas as informações do negócio. Além deste, há ainda vários outros sistemas que facilitam a vida do contador e dos usuários das informações contábeis, como o SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, instituído pelo Decreto nº 6.022/07 através do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, que por meio da informatização consegue aproximar o contribuinte do fisco. O qual pode ser dividido em três partes: Escrituração Contábil Digital (ECD ou SPED Contábil), Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A Escrituração Contábil Digital consiste, essencialmente, na substituição da escrituração em papel pelo documento digital. Neste mesmo parâmetro é colocado o SPED Fiscal que é a transferência de documentos fiscais tradicionais da forma física para o formato digital e a NF-e funciona da mesma forma, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes. Outros sistemas que ajudam no enriquecimento das informações e na transparência das mesmas já estão disponíveis. Esses

trazem mais integridade para todos os dados e mostram outra função para o contador, que deixa de ser apenas um “guarda-livros”.

#### 4 A CONTABILIDADE E SUA INTEGRAÇÃO COM A TECNOLOGIA

A procura por qualidade nas informações e, principalmente, por agilidade fez que com que a contabilidade se utilizasse da Inteligência Artificial<sup>1</sup> para promover as capacidades humanas, auxiliando nas tomadas de decisões e na propagação da informação, principalmente com o advento da internet, como Raupp (2000, p.15) mesmo coloca: “o uso da internet tornou-se uma ferramenta que facilitou o relacionamento de pessoas em todos os cantos do mundo, o que é muito importante nos serviços contábeis, pois estimula o acesso a novos fornecedores e consumidores”. Por esta razão a Tecnologia da Informação (TI) é considerada cada vez mais uma peça imprescindível nas grandes organizações, sendo utilizada amplamente, tanto em nível estratégico como operacional. De acordo com Osório *et al.* (2005, p.3):

Planejar, realizar e administrar tais mudanças estratégicas seria impossível sem o uso adequado de recursos da TI, tais como: Intranet, Internet e outros recursos mais de computação e telecomunicações, que são o sistema nervoso central das companhias globalizadas de hoje.

O uso adequado dos recursos tecnológicos colocou à prova a necessidade de Sistemas Integrados e que o profissional se adapte a este novo meio, como Oliveira e Vasconcelos (2005, p. 69) citam:

Com o advento da informática a Contabilidade das grandes empresas tomou um direcionamento diferente da Contabilidade de décadas atrás. O contador, agora, tem a responsabilidade e o compromisso de fazer com que sua profissão seja vista pela sociedade e pelos grandes empresários de forma diferenciada. Além da mudança cultural, a contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava, cada vez mais, operacionalizar as suas atividades e, para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado.

Com isso, uma das ferramentas mais utilizadas atualmente é o ERP (*Enterprise Resources Planning*), o Sistema Integrado de Gestão que visa aperfeiçoar a ligação dos processos, dando, desta forma, uma posição ao contador para auxiliar nas tomadas de decisão. De acordo com Tavares (2005, p. 05):

Os *Enterprise Resource Planning* – ERP (Planejamento de Recursos Empresariais) constituem soluções de Tecnologia de Informação – TI que integram os diversos subsistemas de uma entidade, a partir de única base de dados, padronizando processos e possibilitando uma visão do fluxo de informações dos diversos departamentos.

Antes do ERP nas empresas os sistemas eram independentes, ou seja, as informações não eram transmitidas prontamente de um para o outro, causando, muitas vezes, retrabalho.

---

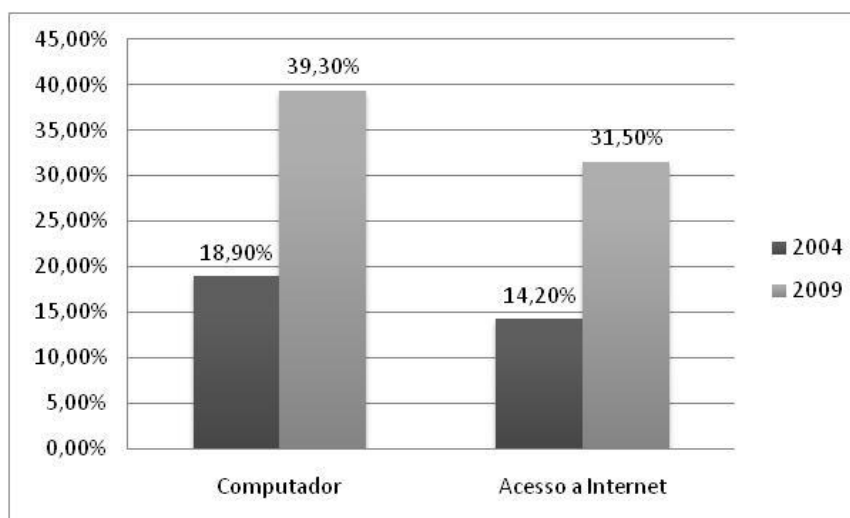
<sup>1</sup> “Inteligência Artificial (IA) é a área da ciência da computação orientada ao entendimento, construção e validação de sistemas inteligentes, isto é, que exibem, de alguma forma, características associadas ao que chamamos inteligência” (Rich e Knight, 1994, p. 722).

Com a implantação de um Sistema Integrado de Gestão houve um impacto na cultura organizacional. O profissional contábil que, sabendo aproveitar o aumento de informações que um ERP gera, terá conhecimento geral em relação à organização, podendo ter uma atuação próxima aos gestores.

No atual cenário mundial a contabilidade tem primordial função no que tange ao fornecimento de informações para um processo decisório em nível de diretorias. Razão pela qual o contador deve manter-se ágil e eficiente na prestação dos serviços. Assim, é imprescindível a atualização e a adaptação constante do profissional na busca da evolução e da eficácia. O profissional contábil tem como aliada nesta crescente necessidade de aperfeiçoamento a tecnologia. Foi no início dos anos 50 que os trabalhos mecânicos começaram a dar espaço ao uso do conhecimento informatizado. Desta forma, por exemplo, a escrituração feita em escritórios contábeis e organizações, as auditorias prestadas, entre outras atividades, deixaram de ser feitas totalmente de forma manual, e passaram a ser elaboradas com a utilização das novas tecnologias, como o computador. Conforme destaca Raupp (2000, p. 14) “o processo de informatização de uma empresa está relacionado à aquisição de computadores. Assim, o que antes era feito manualmente, passou a ser desenvolvido por meio de softwares, possibilitando um aumento da velocidade na realização de tarefas”.

Depois do computador e com o surgimento da internet as informações vindas da contabilidade puderam ser enviadas com mais agilidade e de forma imediata. Essa troca instantânea de informações possibilita, por exemplo, que um ERP seja sistematizado de forma a atender a todas as necessidades de uma organização, não importando onde se encontram matrizes e filiais, profissional contábil e cliente. Com o advento da internet surgem novos horizontes e desafios para o contador, podendo o mesmo se comunicar com seus clientes e vice-versa mesmo a distância de maneira rápida e precisa.

Atualmente, as tecnologias (computador e internet) já estão consolidadas na sociedade, como é possível verificar na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do IBGE de 2010, onde traz um comparativo de 2004 a 2009: “a proporção de domicílios com acesso à Internet também teve um crescimento expressivo de 2004 a 2009, passando de 14,2% para 31,5%. A posse de computador dobrou no mesmo período, alcançando 39,3% dos lares urbanos do País [...]”, este caso é possível verificar na figura 1.



**Figura 1: Computadores e acesso a internet por domicílio no Brasil – 2004/2009**

Fonte: Adaptado do Síntese de Indicadores Sociais –  
Uma análise das condições de vida da população brasileira (2010, p. 85)

A posse destas tecnologias demonstra que todos estão em busca da melhor qualidade, eficiência e agilidade o que não deve ser diferente entre as classes trabalhistas, bem como entre os profissionais da área contábil. Na pesquisa encaminhada, através de questionário online, é possível verificar o que o profissional contábil está achando das novas ferramentas, que são de constantes atualizações, e se ele está adaptando-se para seguir forte no mercado.

## **5 CARACTERÍSTICAS E PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

Com todo o histórico da contabilidade, desde os seus primórdios, o contador também precisou adaptar-se a cada avanço e superar a imagem que tinha de apenas um “guarda-livros” que realizava apenas tarefas rotineiras. O perfil do contador foi modificando-se pela exigência do mercado e pela importância que foi adquirindo, uma vez que as informações contábeis são fundamentais para vários usuários, como a tomada de decisões e controle da organização. Exercer a profissão contábil está se tornando um desafio, como cita Stavis e Veiga (2004), com o mundo globalizado é necessário fornecer informações rápidas, precisas e eficientes. Para isto o profissional deve estar sempre atualizado, ser dinâmico e eficaz, principalmente em relação às novas tecnologias que são de avanço constante. É importante que o contador seja criativo, como cita Oliveira (2003, p.2):

O desafio que existe no momento é fazer com que alguns profissionais de contabilidade consigam mudar sua maneira de atuar. Se eles procurarem ser cada vez mais criativos, as coisas poderão melhorar significativamente.

Assim, o profissional deve investir na criatividade, adaptando-se às mudanças, acompanhando as novidades que surgem no mundo globalizado, ter um bom relacionamento e interagir com todos os setores e, conseqüentemente, se manter competitivo no mercado. Como o objetivo deste estudo é o de analisar as mudanças da contabilidade desde os seus primórdios até os dias atuais; verificar de que forma o seu profissional está se adaptando aos avanços; e como ele compreende e aceita todos estas novas formas de interação tecnológica, nesta seção serão apresentados os resultados das entrevistas realizadas com esses profissionais para atender ao objetivo do estudo no qual será analisado como eles estão interessando-se pelas novidades tecnológicas e o impacto que a mesma traz sobre seu trabalho.

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, encaminhou-se a profissionais da área contábil, tanto de órgãos públicos como da iniciativa privada, um questionário contendo oito perguntas com opções para respostas, conforme demonstrado no quadro 2.



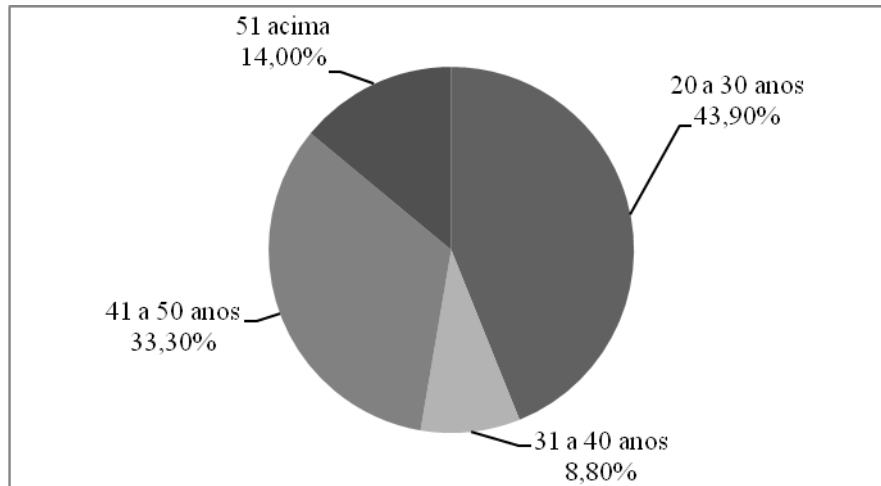
1. Faixa etária <input type="checkbox"/> 20 a 30 anos <input type="checkbox"/> 31 a 40 anos <input type="checkbox"/> 41 a 50 anos <input type="checkbox"/> 51 acima	2. Área de atuação <input type="checkbox"/> Iniciativa privada <input type="checkbox"/> Órgão Público
3. Como você classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada a contabilidade: <input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Muito ruim	Qual seu interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, a fim de facilitar e trazer benefícios para o seu trabalho? <input type="checkbox"/> Tenho muito interesse <input type="checkbox"/> Tenho interesse <input type="checkbox"/> Tenho pouco interesse <input type="checkbox"/> Não tenho interesse
5. Que meios você utiliza para ficar sabendo das novas tecnologias: <input type="checkbox"/> Revistas <input type="checkbox"/> Jornais <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Palestras/Seminários <input type="checkbox"/> Outro. Qual?	6. Como você classificaria os subsídios tecnológicos que a sua empresa fornece para a realização do seu trabalho de forma ágil? <input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Muito ruim
7. Dê uma nota de 0 a 10 para os benefícios do avanço tecnológico para o seu trabalho: <input type="checkbox"/> Rapidez na geração das informações <input type="checkbox"/> Facilidade de utilização das tecnologias <input type="checkbox"/> Padronização nas formas de trabalho <input type="checkbox"/> Segurança nas informações <input type="checkbox"/> Confiabilidade nas informações geradas <input type="checkbox"/> Outro. Qual?	8. Você considera os avanços tecnológicos importantes para o avanço da Contabilidade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

**Quadro 2: Questões utilizadas**

A seguir são apresentados os principais resultados da pesquisa.

### 5.1 Perfil dos entrevistados

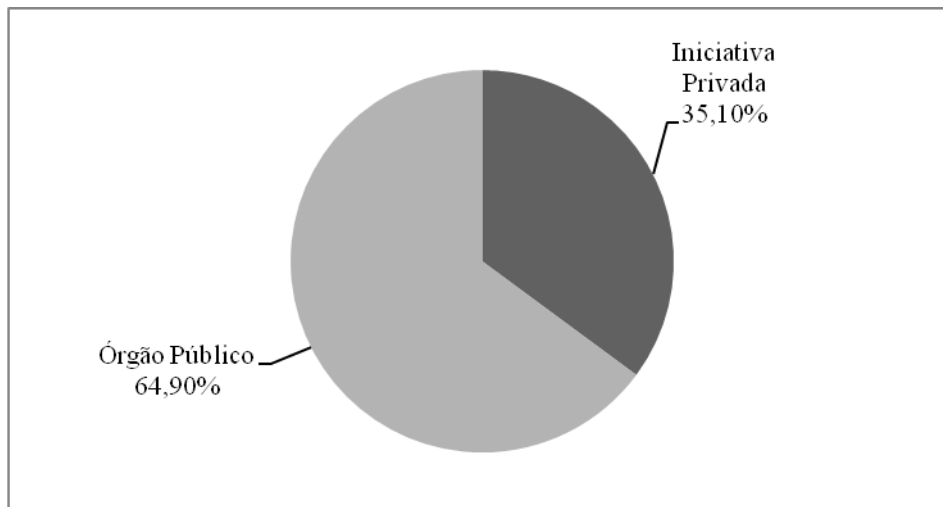
Dos participantes da pesquisa, 43,90% são profissionais jovens, na faixa de 20 e 30 anos. Uma segunda parcela representativa (33,30%) é de profissionais na faixa dos 41 a 50 anos e 14% dos entrevistados tem idade superior a 51 anos. Pode-se dizer que a amostra é consideravelmente jovem. O perfil da faixa etária é apresentado na figura 2.



**Figura 2: Faixa etária dos profissionais entrevistados**

## 5.2 Área de atuação

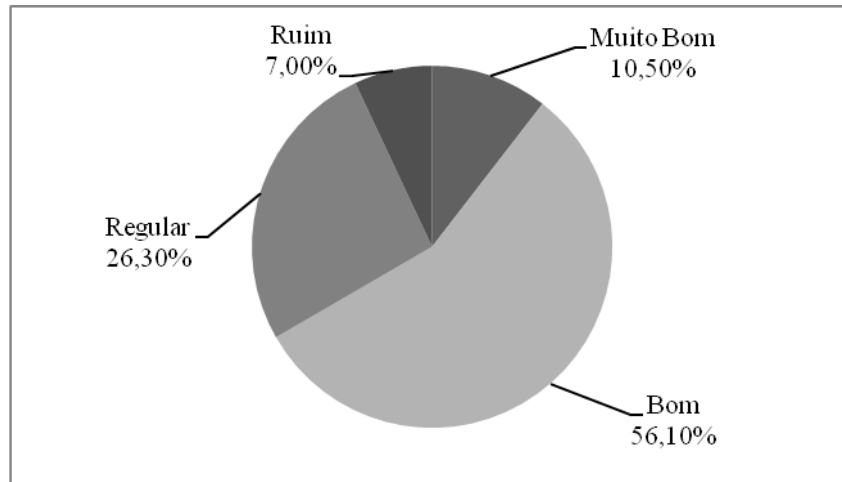
Conforme é apresentado na figura 3, 64,90% dos profissionais participantes da pesquisa são da área pública e 35,10% são da área privada.



**Figura 3: Área de atuação**

## 5.3 Nível de Conhecimento em relação à Tecnologia Aplicada à Contabilidade

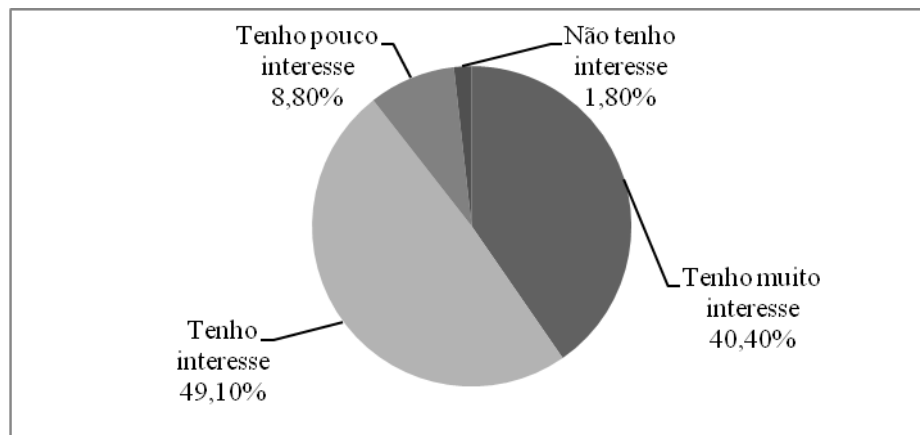
Verificou-se que a amostragem no questionário na sua maioria possui entre 20 e 30 anos e que mais de 60% dos contadores que responderam são de órgãos públicos; grande parte da classe contábil acredita possuir um bom nível de conhecimento em relação à tecnologia empregada na contabilidade, conforme é possível verificar na figura 4.



**Figura 4: Nível de conhecimento em relação à tecnologia aplicada a contabilidade**

#### 5.4 Interesse em relação a novas tecnologias

Para manter-se competitivo no mercado, o profissional contábil tem que estar se atualizando constantemente. Desta forma, definiu-se, pela pesquisa, qual é o interesse do profissional contábil pelas novas tecnologias: um pouco mais de 10% disse ter pouco ou não ter interesse; e a maioria busca nas novas tecnologias facilitar e beneficiar seu trabalho, o que é apresentado na figura 5.



**Figura 5: Interesse em relação a novas tecnologias**

#### 5.5 Meios de acesso a novas tecnologias

Após a análise de que a classe contábil tem interesse pelas novas tecnologias que são constantes, foi possível verificar que o meio mais utilizado na busca das novidades é a internet, a qual está presente em basicamente toda a sociedade. Das 57 pessoas que responderam ao questionário, 50 destacaram que a essa ferramenta é o meio mais acessado para esta finalidade. A figura 6 apresenta a distribuição dos meios de acesso a novas tecnologias indicados pelos entrevistados. Outros dois meios indicados foram o rádio a própria referência de outros profissionais.

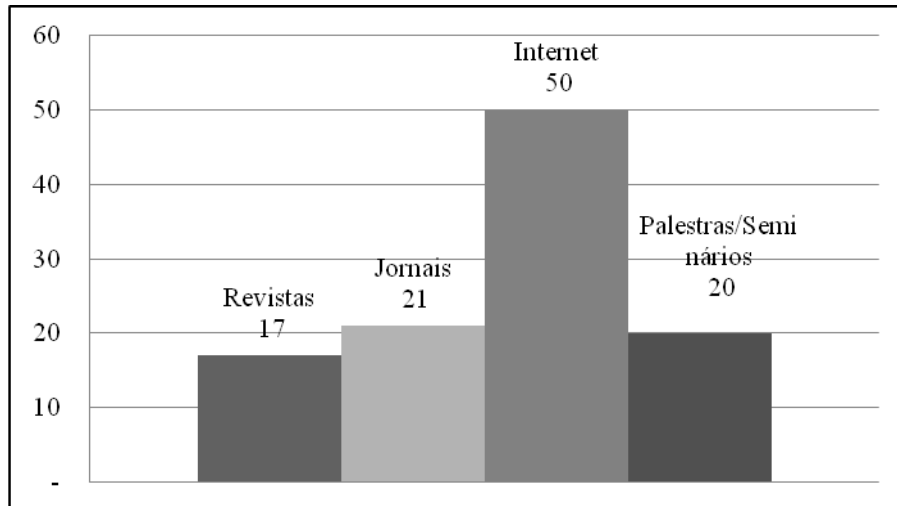


Figura 6: Meios de acesso a novas tecnologias

### 5.6 Classificação das tecnologias fornecidas pela empresa em que atua

Mesmo que o profissional contábil esteja atualizado às novas tecnologias, é muito importante que as empresas forneçam os subsídios necessários para que o contador possa exercer, da melhor forma possível, o seu trabalho. Verifica-se, desta forma, que as empresas, em sua maioria, fornecem as tecnologias necessárias. Pela pesquisa, constatou-se que 73,70% dos profissionais consideram os recursos tecnológicos fornecidos pela empresa bons ou muito bons; 21,10% considera regular; e apenas 5,20% considera os recursos disponibilizados ruins, o que é apresentado na figura 7:

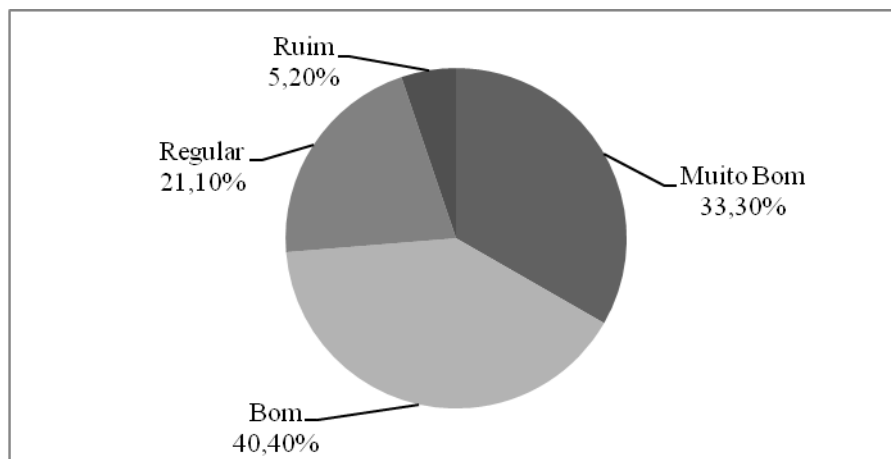


Figura 7: Classificação das tecnologias pela empresa em que atua

### 5.7 Avaliação dos benefícios do avanço tecnológico na empresa em que atua

Após verificar que a grande parte das organizações realmente fornece aos profissionais contábeis os subsídios tecnológicos, foi solicitado que os profissionais avaliassem, em uma escala de 0 a 10, os possíveis benefícios da tecnologia para a contabilidade. A tabela 1 apresenta os resultados das respostas dos entrevistados.

Tabela 1: Distribuição de notas por benefícios

Benefícios da Tecnologia	NOTA										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rapidez na geração das informações	0%	0%	0%	1,8%	0%	3%	5%	9%	17%	17%	46%
Facilidade de utilização das tecnologias	0%	0%	0%	1,8%	0%	7%	9%	12%	26%	17%	26%
Padronização nas formas de trabalho	0%	0%	1,8%	0%	0%	0%	10%	14%	21%	25%	28%
Segurança nas informações	0%	0%	0%	0%	0%	2%	5%	9%	21%	28%	35%
Confiabilidade nas informações geradas	0%	0%	0%	0%	0%	2%	3%	14%	25%	28%	28%

Fonte: elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Para todos os benefícios analisados, somente 5% dos que responderam o questionário indicou uma nota inferior a 5 para algum deles. O benefício que se destacou é a rapidez na geração da informação, onde mais de 45% forneceu nota 10. Mas, é possível notar uma equidade nas notas dadas, não variando tanto de um benefício para o outro. Com estes dados pode-se estabelecer uma nota média para cada benefício gerado pelo avanço tecnológico e, conseqüentemente, constata-se que o profissional contábil destaca a segurança das informações e a geração das mesmas como grandes benefícios da contabilidade, conforme se verifica na figura 8.

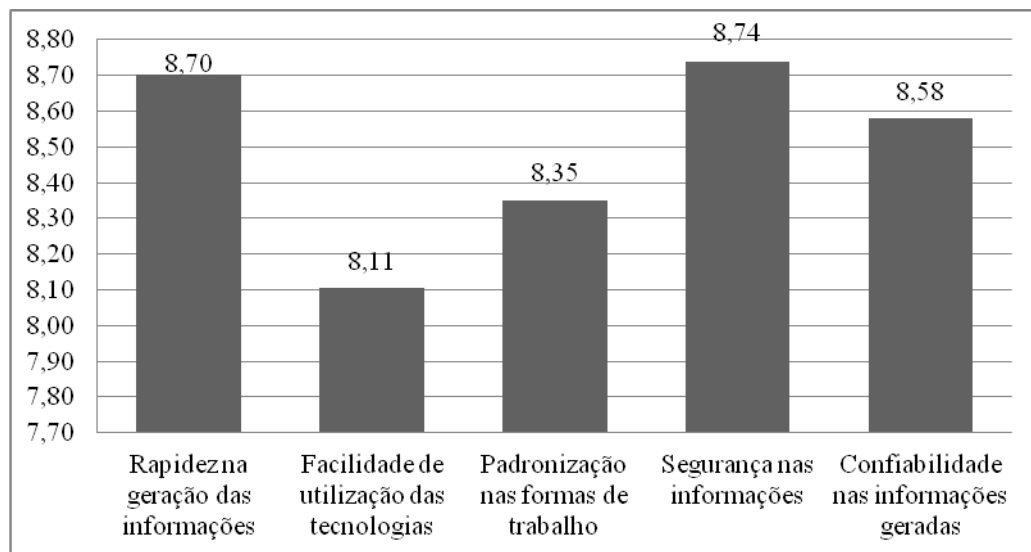


Figura 8: Médias das notas por benefício

Analisando esta última figura, é possível perceber que há certa dificuldade na utilização das tecnologias aplicadas à contabilidade, sendo necessário partir das organizações a realização de treinamentos ou ainda procurar ferramentas de fácil acesso a todos os profissionais. Percebe-se, entretanto, que as médias estão muito boas, todas acima de 8.

### 5.8 A importância do Avanço Tecnológico

Para finalizar, ao serem questionados sobre a importância dos avanços tecnológicos para o avanço da Contabilidade, os todos os profissionais entrevistados consideraram, de

forma positiva, que os esses avanços são importantes para o progresso da contabilidade e de suas carreiras profissionais. A partir desta breve pesquisa, pode-se constatar que o profissional contábil está cada vez mais interessado nas novas tecnologias e que as considera como ferramentas importantes para a atualização e o crescimento da profissão, bem como para fazer com que ele deixe de ser apenas mais um colaborador passando a participar ativamente da organização.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi verificar o avanço tecnológico e como os profissionais contábeis estão se adaptando a ele. Para isto fez-se necessário analisar o desenvolvimento da contabilidade desde os seus primórdios, que para muitos estudiosos foi antes mesmo da origem da escrita até os dias atuais, em um mundo globalizado.

Assim, analisou-se a grande importância da utilização de *softwares* nas organizações, sendo indispensável, principalmente em função da competitividade no mercado. Como, por exemplo, tem-se o ERP (*Enterprise Resource Planning*), que integra todos os sistemas de uma entidade, mantendo uma base única de dados e um fluxo de informações muito mais ágil e completo. De acordo com Padovese (2004, p.51 apud TAVARES, 2005, p.5), um Sistema Integrado de Gestão Empresarial “tem por objetivo fundamental a consolidação e aglutinação de todas as informações necessárias para a gestão do sistema empresa”. Todos os avanços tecnológicos ganharam mais força com o advento da internet, que permite o acesso em tempo real das informações e novidades. Essa troca que ocorre desde que a internet se tornou algo comum na vida de todos, fez que com as empresas também se atualizassem, exigindo mecanismos ágeis de distribuição das informações. O profissional contábil, que antigamente realizava de forma manual a contabilidade da entidade, hoje pode contar com a tecnologia para trazer mais eficiência ao seu trabalho, porém é preciso se manter sempre atualizado às novidades. Em um cenário de cultura globalizada, onde as informações são transmitidas cada vez de forma mais rápida e eficiente, o contador deve estar atento às mudanças que ocorrem no ambiente para se manter competitivo e inserido no mercado.

A importância e os benefícios da tecnologia puderam ser constatados através do questionário encaminhado aos profissionais da área contábil, tanto da área pública como da iniciativa privada, que opinaram sobre a necessidade da mesma aos serviços contábeis. Por unanimidade, consideraram imprescindível o uso das novas tecnologias para o próprio avanço da contabilidade que vem adquirindo, cada vez mais, um papel fundamental no que tange à gestão e à tomada de decisão nas organizações.

## REFERÊNCIAS

ALBERTIN, L.; ALBERTIN, R.M.M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresaria. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, p. 275-302, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais** – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. Rio de Janeiro: 2010. Disponível em:

[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2010/SIS_2010.pdf)> Acesso em: 01 nov. 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, E. **O fim da profissão contábil no Brasil**. Disponível em:<[HTTP://www.classecontabil.com.br](http://www.classecontabil.com.br)> Acesso em: 31 out. 2012.

OLIVEIRA, C. R. I.; VASCONCELOS, M. F. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília n 154, 2005.

OSÓRIO, T. L. G. et al. **Gestão da tecnologia da informação**. In: Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, 2., 01 a 03 de Junho de 2005. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2005.

RAUPP, F. M. **Aspectos facilitadores e dificultadores da implantação de serviços virtuais em uma empresa contábil**: um estudo de caso da Embracon Empreendimentos Contábeis Ltda. 2000 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

RICH, E.; KNIGHT, Kevin: **Inteligência Artificial**. 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 1994,

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, A. L. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHMIDT, P. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

STAVIS, A. A.; VEIGA, W. C. **A contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro**. Disponível em:<[HTTP://www.classecontabil.com.br](http://www.classecontabil.com.br)> Acesso em: 05 mai.2012.

SURVEY MONKEY. Utilizado para realizar o questionário. Disponível em:<<http://pt.surveymonkey.com/>> Acesso em: 01 nov. 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

TAVARES, A.L. **Implantação de ERP e seus impactos na geração da Informação Contábil**: um estudo de caso em uma empresa de distribuição de energia elétrica. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.

## **O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA**

Renata Perin Cardoso  
Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

Msc. Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro  
Professor do curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

### **Resumo**

Este estudo analisa a evolução da contabilidade, iniciando desde antes da escrita, passando por suas diversas escolas e pensadores, culminando na era tecnológica. Tendo como objetivo principal a análise do perfil do profissional contábil frente ao avanço tecnológico, uma vez que este foi bastante significativo devido ao considerável progresso dos Sistemas Integrados de Gestão e da internet, possibilitando a distribuição de informações de forma mais ágil e eficaz. Devido a essas mudanças, o profissional contábil precisou se adaptar e ganhou mais espaço na gestão da organização, auxiliando na tomada de decisões. Foi realizado um questionário para uma amostra da classe contábil, cujos dados foram examinados e verificou-se que grande parte desses profissionais acredita ter um bom conhecimento referente aos processos tecnológicos relacionados à contabilidade. A maioria tem seu interesse voltado às novas tecnologias disponíveis no mercado e as utiliza, principalmente, a internet, como meio para sua atualização. Um dos grandes benefícios que a tecnologia gerou para a contabilidade foi a segurança e a rapidez das informações produzidas. E, por unanimidade, a pesquisa revelou que os profissionais consideram esse avanço muito importante para o progresso, tanto no aspecto profissional quanto para a ciência contábil.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Tecnologia. Profissional Contábil. Adaptação.

**Área temática:** Contabilidade Gerencial